

# PAINEL DE CIDADÃOS EUROPEUS SOBRE PREPARAÇÃO

*Kit* de informação

*150 cidadãos de toda a UE selecionados  
aleatoriamente debatem a preparação  
da população*



O presente documento não deve ser considerado representativo da posição oficial da Comissão Europeia.

Luxemburgo: Serviço das Publicações da União Europeia, 2026

© União Europeia, 2026



A política de reutilização da Comissão é estabelecida nos termos da Decisão 2011/833/UE da Comissão, de 12 de dezembro de 2011, relativa à reutilização de documentos da Comissão (JO L 330 de 14.12.2011, p. 39, ELI: <http://data.europa.eu/eli/dec/2011/833/oj>).

Salvo indicação em contrário, a reutilização do presente documento é autorizada ao abrigo da licença «Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0)» da Creative Commons (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>). Tal significa que a reutilização é autorizada desde que seja feita uma menção adequada da origem do documento e que sejam indicadas eventuais alterações.

Print ISBN 978-92-68-38033-8  
PDF ISBN 978-92-68-37321-7

doi:10.2775/0217368  
doi:10.2775/8267061

NA-01-26-006-PT-C  
NA-01-26-006-PT-N

# Índice

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
Quem organiza este painel?	3
<b>2 O PROCESSO</b>	<b>4</b>
O que são os painéis de cidadãos europeus?	4
Como funcionará este Painel de Cidadãos Europeus sobre Preparação?	4
<b>3 A MISSÃO</b>	<b>6</b>
Que trabalho irá realizar?	6
O seu papel	7
<b>4 O TEMA</b>	<b>8</b>
A) O que é a preparação?	8
B) Que outros aspetos abrange a preparação?	8
C) O que é a Estratégia da UE para uma União da Preparação?	9
D) Quais são os potenciais impactos e compromissos?	9
E) O que é necessário debater?	10
<b>5 RECURSOS ADICIONAIS</b>	<b>11</b>
Lista de recursos sugeridos	11
Informação adicional	11



# EUROPEAN CITIZENS' PANEL

New European Budget



European Citizens' Panel  
on a new EU Budget fit  
for our ambitions

# 1/ Introdução

Bem-vindo ao Painel de Cidadãos Europeus sobre Preparação! Obrigado por participar. Esperamos que esta experiência seja agradável, inspiradora e interessante! Ao aceitar o convite da Comissão Europeia, junta-se a uma viagem especial. Desde 2021, 2 000 pessoas de toda a Europa já participaram em painéis de cidadãos europeus semelhantes. Partilharam a sua opinião e ajudaram a moldar as políticas da União Europeia (UE). Agora é a sua vez!

É um dos 150 cidadãos dos 27 Estados-Membros da UE que foram selecionados aleatoriamente para debater o tema crucial da **preparação da população**. Poderá agora fazê-lo com peritos e outros cidadãos ao longo de três sessões na primavera de 2026.

Está prestes a iniciar uma viagem importante: um debate com os cidadãos sobre preparação para crises. Por «crise», entendemos acontecimentos graves que possam perturbar as comunidades e dificultar a vida quotidiana de muitas pessoas. Esses acontecimentos incluem condições meteorológicas extremas, pandemias, cortes prolongados de energia, ciberataques ou ameaças híbridas. Estar preparado significa tomar medidas antes de algo acontecer.

Juntamente com os outros participantes, refletirá sobre a melhor forma de a Europa e a sua população prevenir, prepararem-se, responderem e recuperarem de diferentes tipos de crises.

## QUEM ORGANIZA ESTE PAINEL?

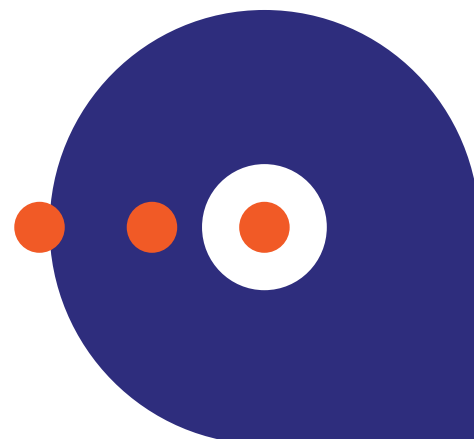
O Painel de Cidadãos Europeus sobre Preparação é organizado pela **Comissão Europeia**. A Comissão Europeia é a instituição da UE que propõe nova legislação e garante que as leis existentes são respeitadas. Ocupa-se do trabalho quotidiano da UE, como a execução dos programas e a gestão do orçamento. Contribui para melhorar a vida na Europa em domínios como o comércio, o ambiente e a concorrência leal. Apoia igualmente os Estados-Membros da UE nos seus esforços nacionais para reforçar a administração, a educação e os sistemas de saúde, e para assegurar a preparação e resposta conjunta da Europa a diferentes crises.

Uma das iniciativas que visam reforçar a resiliência da Europa é a [Estratégia da UE para uma União da Preparação](#), apresentada pela Comissão Europeia em março de 2025. A estratégia depende da participação ativa das organizações locais e dos cidadãos no reforço da resiliência coletiva às crises atuais e futuras.

Muitas atividades propostas por esta estratégia têm ainda de ser desenvolvidas. As suas recomendações e sugestões ajudarão a definir algumas dessas atividades e a garantir que elas são inclusivas, eficazes e adequadas às necessidades de todos os cidadãos. Juntamente com os outros participantes, ajudará a moldar o futuro da preparação da UE.

Este «kit de informação» ajudará a orientá-lo passo a passo. Está estruturado em três partes:

- **O processo:** o que são os painéis de cidadãos europeus?
- **A missão:** que trabalho irá realizar?
- **O tema:** o que deve saber sobre a preparação?



# 2/ O processo

## O QUE SÃO OS PAINÉIS DE CIDADÃOS EUROPEUS?

Os painéis de cidadãos europeus reúnem 150 pessoas dos 27 Estados-Membros, selecionadas aleatoriamente para debater iniciativas importantes para o futuro da UE. Agora é a sua vez! Juntar-se-á a 149 outros participantes, escolhidos de molde a refletir a diversidade dos cidadãos da UE, por exemplo no que respeita à idade, ao género ou à nacionalidade. Um em cada três membros do painel terá menos de 29 anos. Juntos, formarão o Painel de Cidadãos Europeus sobre Preparação.

Os painéis de cidadãos à escala europeia foram criados durante a Conferência sobre o Futuro da Europa de 2021-2022. A conferência demonstrou como o contributo dos cidadãos pode ser valioso, e os 800 cidadãos selecionados aleatoriamente apelaram a uma maior participação no processo de decisão da UE. Em resposta, a Comissão passou a integrar de forma regular o contributo destes painéis na elaboração das políticas europeias. Desde então, os cidadãos têm-se debruçado sobre temas como [o desperdício alimentar](#), [a configuração dos mundos virtuais](#), [a promoção da mobilidade para fins de aprendizagem](#), [a eficiência energética](#), [o combate ao ódio na sociedade](#), [o orçamento de longo prazo da UE](#) e [a equidade intergeracional](#).

## COMO FUNCIONARÁ ESTE PAINEL DE CIDADÃOS EUROPEUS SOBRE PREPARAÇÃO?

O painel combina **grupos restritos** (cerca de 12 pessoas cada) e **sessões alargadas**, nas quais todos se reúnem («sessões plenárias»). Nos grupos restritos, poderá explorar os diferentes aspetos do tema da preparação de forma mais aprofundada, trocar opiniões e reunir ideias para as recomendações finais. Nas sessões plenárias, poderá partilhar os seus pontos de vista, ouvir os outros participantes e os peritos, e fazer observações sobre as ideias dos outros grupos restritos. No final do processo, as recomendações serão aprovadas por todo o painel. A Comissão Europeia terá então em conta as recomendações ao executar a Estratégia para uma União da Preparação.

Durante as sessões, poderá falar na língua da UE da sua preferência, uma vez que estarão disponíveis **intérpretes profissionais** para assegurar que todos se compreendam mutuamente nas 24 línguas oficiais da UE.



Terá também o apoio de:

- **Peritos do «Comité do Conhecimento»**, que poderão responder às suas perguntas, explicar o tema e fornecer informações gerais, tanto sobre a preparação como sobre a UE. Poderá também trocar opiniões com vários outros oradores oriundos da sociedade civil, de associações empresariais, de instituições da UE ou do meio académico;
- **Facilitadores**, que assegurarão o bom desenrolar das sessões de grupo e garantirão que todos podem falar e ser ouvidos. Disponibilizarão igualmente várias ferramentas para o trabalho colaborativo e a tomada de decisões coletivas;
- **Equipa organizadora**: se necessitar de assistência, tiver dúvidas ou dificuldades com o funcionamento dos debates ou observar algo inadequado, não hesite em falar com o **responsável pela inclusão**;
- **Representantes da Comissão Europeia**, que ouvirão os debates em que tomar parte e tentarão integrar as suas recomendações nos trabalhos sobre a execução da Estratégia para uma União da Preparação.

Alguns **observadores**, como investigadores académicos, poderão acompanhar as suas sessões, mas não participarão nos debates. **Jornalistas e meios de comunicação social** poderão também pedir-lhe para partilhar a sua experiência com o público, mas não tem de participar em nenhuma entrevista se não desejar fazê-lo.



Reunir-se-á três vezes com os outros participantes: duas vezes presencialmente em Bruxelas (Bélgica) e uma em linha.

- Sessão 1:  
**20-22 de março de 2026 (em Bruxelas).**
- Sessão 2:  
**24-26 de abril de 2026 (em linha, por meio de uma ferramenta de videoconferência).**
- Sessão 3:  
**22-24 de maio de 2026 (em Bruxelas).**

Deve respeitar o calendário das reuniões e assegurar a sua presença em todas as partes do programa. Todas as perguntas relativas a viagens, hotéis e restauração, bem como quaisquer questões organizacionais, serão tratadas e respondidas pela equipa do evento. Pode contactar a equipa pelo endereço [info@futureu.events](mailto:info@futureu.events). Se tiver problemas práticos, a nossa equipa de apoio ajudá-lo-á. Se tiver necessidades médicas, queira informar-nos — haverá apoio disponível no local ou através da receção do seu hotel. Se tiver necessidades de acessibilidade ou precisar de assistência, pode trazer um acompanhante para o ajudar durante o painel. Se for menor, tem de estar acompanhado. No entanto, apenas os cidadãos selecionados aleatoriamente podem participar nos debates do painel; os **acompanhantes** podem somente assistir aos trabalhos na qualidade de observadores e participar nos eventos sociais.

Todas as noites (quinta-feira, sexta-feira e sábado) organizaremos eventos sociais informais, tais como jantares ou refeições. Serão uma excelente oportunidade para conhecer outros participantes de toda a UE. A participação nestes eventos é voluntária, mas incentivamo-lo vivamente a aderir!

Além do painel, estamos também a realizar um debate em linha sobre a [Plataforma de Participação dos Cidadãos](#), aberto a qualquer cidadão da UE que queira partilhar as suas ideias sobre o tema da preparação. Não hesite em informar a sua família, amigos e colegas sobre esta possibilidade, para que se possam juntar à discussão e partilhar as suas opiniões em linha.

Pode também partilhar a sua experiência no painel nas redes sociais. Certifique-se de que não divulga os dados pessoais nem a opinião de outros participantes e respeite a privacidade de todos. Pode utilizar as *hashtags* #EuropeanCitizenPanel, #EuropeanUnion, #EUhaveyoursay e #EuropeanCommission nas suas publicações nas redes sociais.

# 3/ A missão

## QUE TRABALHO IRÁ REALIZAR?

A Europa enfrenta atualmente um período de crises sucessivas, incluindo uma pandemia, inundações e incêndios florestais, apagões, ciberataques e ameaças geopolíticas. Estas crises contribuíram para um sentimento generalizado de insegurança entre os seus cidadãos.

Uma vez que enfrentamos crises mais intensas e mais frequentes do que nunca, é fundamental que a UE e os europeus estejam suficientemente preparados e adaptados ao que poderá vir a acontecer e sejam capazes de responder de forma eficaz.

### **A preparação consiste em antecipar crises e tomar medidas práticas antes da ocorrência de catástrofes.**

Implica conhecer os possíveis riscos, tomar medidas numa fase precoce e trabalhar em conjunto para atenuar os seus impactos.

Os cidadãos desempenham um papel essencial na construção de sociedades resilientes. Construir um futuro mais seguro exige que todos participemos ativamente na preparação e resposta a situações de crise, e essa participação deve

chegar a todos os setores da sociedade. Tal faz parte da abordagem «Preparação da população», em que todos sabem o que deve ser feito e estão preparados para agir rapidamente em caso de crise. Faz também parte da [Estratégia Europeia para uma União da Preparação](#), relativamente à qual a Comissão Europeia solicita agora o seu parecer para a sua execução junto da população europeia. **A preparação é uma responsabilidade coletiva:** as autoridades públicas, os meios de comunicação social, as instituições de ensino, de formação e culturais, as organizações de juventude e da sociedade civil, as empresas, as redes e comunidades locais e as pessoas de todas as idades **desempenham, todas elas, um papel vital.**

No primeiro semestre de 2025, a Comissão Europeia adotou a [Estratégia da UE para uma União da Preparação](#). Foi o resultado dos esforços envidados à escala europeia pela UE e pelos Estados-Membros para alterar a forma como pensamos sobre prevenção, preparação e resposta. Mais importante ainda, a estratégia reconhece que é crucial sensibilizar e capacitar todos, incluindo os cidadãos, para participarem na preparação individual e coletiva.



## O SEU PAPEL

O seu papel enquanto membro do painel consiste em partilhar a sua experiência, as suas ideias e a sua opinião sobre a preparação da população, e em ajudar a gerar contributos que possam ser tidos em conta pela UE na execução da Estratégia para uma União da Preparação, tanto no plano europeu como local.

Convidamo-lo a debater e a responder às seguintes perguntas principais:

1. **Como envolver, capacitar e preparar melhor todos os cidadãos europeus para enfrentar crises?**
2. **Como podemos assegurar que as ações e iniciativas da Estratégia da UE para uma União da Preparação são inclusivas, eficazes e respondem às necessidades de todos os cidadãos?**

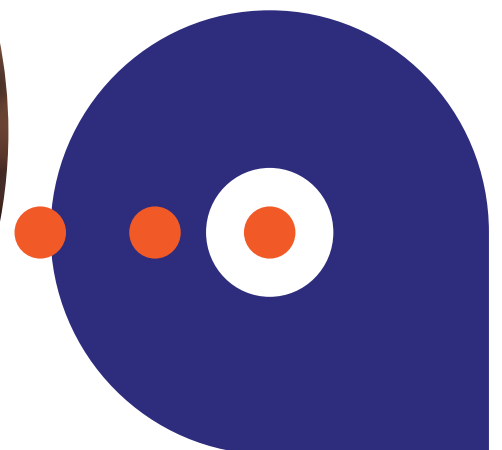
Durante as três sessões, refletirá sobre as questões orientadoras juntamente com os outros membros do painel, com o apoio de peritos e facilitadores.

**SESSÃO 1:** juntamente com os outros participantes, começará por conhecer os esforços de preparação aos níveis local, nacional e europeu. Tal ajudá-lo-á a **desenvolver um entendimento comum sobre a preparação da população** e sobre o âmbito do painel de cidadãos. Identificará vários desafios, bem como as oportunidades e os potenciais domínios de ação em que podemos melhorar a nossa preparação individual e coletiva para enfrentar diferentes crises no futuro.

**SESSÃO 2:** começará a contribuir para a formulação de **sugestões e soluções inovadoras** para melhorar a preparação dentro e fora da sua comunidade. Ouvirá peritos, investigadores e pensadores criativos, e trabalhará posteriormente em grupos para desenvolver ideias e propostas específicas.

**SESSÃO 3:** aperfeiçoará e finalizará as suas ideias e propostas. Estas acabarão por constituir as **recomendações finais** que serão dirigidas à Comissão Europeia. As recomendações serão votadas e adotadas uma vez terminada esta derradeira sessão.

Concluído o painel, a visão coletiva dos participantes, bem como as suas prioridades e recomendações, contribuirão para a reflexão em curso sobre a execução da Estratégia da UE para uma União da Preparação. Ajudarão a UE e os Estados-Membros a desenvolver ações que sejam adequadas às necessidades dos cidadãos, além de inclusivas, relevantes e eficazes. A Comissão Europeia publicará igualmente um relatório final deste painel de cidadãos europeus, que incluirá um resumo dos debates e todas as recomendações apresentadas por si e pelos outros 149 cidadãos da UE.



# 4/ O tema

As crises podem ocorrer a qualquer momento, desde inundações e vagas de calor até cortes de energia e pandemias. A forma como as enfrentamos depende da nossa preparação prévia.

## A) O que é a preparação?

A preparação consiste em reforçar a capacidade das pessoas, das comunidades, das empresas e dos governos para responder e recuperar em conjunto quando ocorre algo inesperado.

A preparação significa:

- **Participar e assumir responsabilidades:** a segurança de uma sociedade é uma responsabilidade partilhada em que cada pessoa desempenha um papel. Todos contribuem conforme as suas capacidades — desde os governos locais e nacionais, os meios de comunicação social, as escolas, a sociedade civil e as empresas privadas até às redes locais e aos cidadãos, tanto jovens como idosos;
- **Conhecer os riscos:** isto significa informar-se sobre os possíveis riscos, a forma como eles podem afetar a sociedade e os seus cidadãos, e a importância de trabalhar em conjunto para minimizar os seus efeitos. Envolve igualmente uma preparação mental para situações de crise: reconhecer que pode ocorrer uma crise, saber que a sua ação pode determinar a sua própria segurança e confiar na sua capacidade para enfrentar uma crise (**autoeficácia**). Este aspeto está estreitamente relacionado com a **resiliência**, que é a capacidade de

responder com eficácia, de se adaptar e de recuperar rapidamente em caso de emergência ou catástrofe;

- **Tomar medidas práticas antes de ocorrer uma crise:** tal inclui saber encontrar informações e manter-se informado, conhecer os planos de emergência locais, manter um *kit* de emergência para ser autossuficiente durante 72 horas, frequentar um curso de primeiros socorros, conhecer os seus vizinhos ou participar em redes da comunidade local, por exemplo através de voluntariado.

## B) Que outros aspetos abrange a preparação?

Poderá debater o vasto domínio da preparação em diferentes níveis da sociedade, mas especialmente a preparação da população para diferentes crises, como:

- **Perigos naturais:** inundações, incêndios florestais, sismos, fenómenos meteorológicos extremos exacerbados pelas alterações climáticas e ameaças para a saúde, como doenças infecciosas e pandemias;
- **Catástrofes de origem humana:** acidentes industriais, falhas tecnológicas e QBRN (químicas, biológicas, radiológicas e nucleares);
- **Ameaças híbridas:** ciberataques, campanhas de manipulação da informação e ingerência por parte de agentes estrangeiros (FIMI, do inglês «Foreign Information Manipulation and Interference») e sabotagem de infraestruturas essenciais;
- **Crisis geopolíticas:** conflitos armados, incluindo a possibilidade de agressões armadas contra os Estados-Membros.

A preparação da população pode ser analisada de três ângulos fundamentais:

1. **A sua própria preparação e do seu agregado familiar** para situações de crise;
2. **A preparação da sua comunidade local** (família, amigos, vizinhos, sociedade civil) para situações de crise;
3. Apoio das **autoridades locais e nacionais** e colaboração com elas.



## C) O que é a Estratégia da UE para uma União da Preparação?

A [Estratégia da UE para uma União da Preparação](#) é o plano da Europa para garantir que todos (governos, comunidades e cidadãos) estão mais bem preparados para enfrentar crises. A ideia é ajudar a Europa a estar preparada para responder de forma rápida e eficaz, se tal for necessário, e articula-se em torno de três ideias principais:

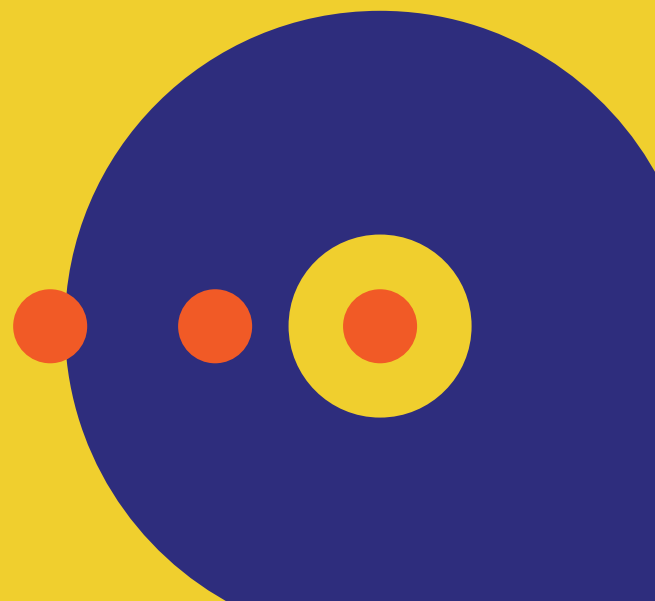
1. **Uma abordagem global a todos os perigos**  
Em vez de se preparar separadamente para cada catástrofe possível, a estratégia analisa uma **preparação para todos os tipos de perigos**. Esta abordagem torna a preparação mais flexível e eficiente;
2. **Uma abordagem global da sociedade**  
As crises podem ter consequências de grande alcance. A preparação não é apenas um trabalho para os bombeiros, condutores de ambulâncias ou profissionais de saúde e serviços de emergência; envolve **todos**: empresas privadas, administrações locais, comunidades e a totalidade dos cidadãos;
3. **Uma abordagem global de governação**  
Os diferentes níveis de governo, do local ao nacional, são incentivados a trabalhar em conjunto e a **estar preparados para se mobilizarem no conjunto da sociedade**.

## D) Quais são os potenciais impactos e compromissos?

Algumas ações de preparação implicam escolhas complexas. Exigem o equilíbrio de diferentes fatores, tais como interesses concorrentes, recursos limitados ou potenciais tensões entre diferentes valores. Em alguns casos, não existe uma solução única «correta», mas sim a necessidade de ponderar cuidadosamente as soluções de compromisso e as prioridades. É igualmente importante adaptar a preparação às necessidades e circunstâncias individuais.

É necessário considerar o seguinte:

- Como devem as autoridades públicas comunicar sobre os riscos e a preparação?
- Como reagiria se lhe fosse pedido que garantisse a segurança da sua família e da sua comunidade?
- Como podemos ter em conta as sensibilidades nacionais e culturais que influenciam a capacidade das pessoas para envidar esforços no sentido de uma melhor preparação?



## E) O que é necessário debater?

Para o ajudar a participar no debate, reflita sobre as seguintes questões:

### 1. Preparação individual e comunitária:

- O que precisa de saber e de fazer, bem como as pessoas que o rodeiam, para estar preparado?
- Que tipo de informações espera ter das autoridades para o ajudar a estar preparado para reagir a crises (por exemplo, lista de verificação clara para emergências, sistemas de alerta por meio de sirenes, etc.)?
- Que partes interessadas e domínios da sociedade devem participar em diferentes cenários de crise (por exemplo, uma crise sanitária ou inundações)?
- Quais são os desafios comuns que o impedem, a si e aos outros, de estarem preparados e como podem esses desafios ser superados?
- Sabe como preparar um *kit* de reserva de emergência em casa para enfrentar, pelo menos, 72 horas sem eletricidade, água ou outros serviços essenciais?
- O que pode e deve fazer para melhorar a preparação e a segurança dos outros na sua comunidade?
- Que esforços pessoais está disposto a fazer para estar mais bem preparado?
- Como pode a preparação tornar-se uma parte natural da vida quotidiana das pessoas? Como podemos incentivar uma cultura de preparação?

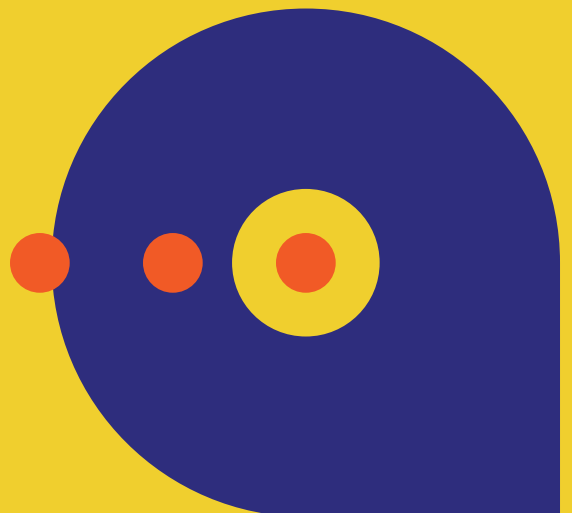
### 2. Comunicação e reforço da confiança:

- Como podemos incentivar a colaboração entre os cidadãos, os governos e as autoridades locais para melhorar a preparação?

- Como tornar as informações de emergência acessíveis e claras para todos, incluindo os grupos de risco (por exemplo, pessoas com deficiência, falantes não nativos, crianças, idosos)?
- Como pode a preparação proteger aqueles em situação de pobreza ou exclusão social que necessitam de apoio adicional ou coletivo?
- Como devem as autoridades públicas comunicar sobre os riscos e a preparação de uma forma confiável?
- Como devem ser combatidas as informações falsas e a desinformação, respeitando simultaneamente a liberdade de informação?
- Como podemos garantir que as informações sobre os riscos que identificar chegam aos decisores políticos?

### 3. Educação e reforço das capacidades:

- Precisa de conhecimentos e competências para intervir na primeira linha?
- De que precisa, bem como a sua família e amigos, das autoridades locais para estar preparado?
- Como podem os cidadãos e as comunidades locais trabalhar em conjunto com os peritos para antecipar futuras crises, garantindo que os planos de preparação respondem a riscos emergentes e não apenas a catástrofes já ocorridas?
- Como devem os cidadãos e as comunidades participar na conceção dos serviços e infraestruturas essenciais (como a água, a energia ou a saúde) para garantir o seu funcionamento durante fenómenos climáticos extremos?
- Qual a melhor forma de integrar a formação sobre preparação nos programas escolares, para a juventude e de aprendizagem ao longo da vida?



# 5/ Recursos adicionais

Quer explorar o tema mais aprofundadamente? Em seguida, encontrará uma lista de recursos que a Comissão Europeia e os peritos externos do Comité do Conhecimento selecionaram para si. Não tem de os ler ou ver todos (ou sequer algum), mas, se tiver curiosidade em aprender mais, podem servir de introdução fácil, acessível e útil ao tema.

## LISTA DE RECURSOS SUGERIDOS

- **Estratégia da UE para uma União da Preparação**, incluindo mais informações gerais, fichas informativas e abordagens estratégicas — disponível em diferentes línguas;
- **Ação humanitária inclusiva em matéria de deficiência — Orientações, ferramentas e recursos (em inglês)**;
- **Projeto-piloto preparEU** — recomendações para ações coordenadas e inclusivas destinadas a reforçar a resiliência da população em toda a UE;
- **Eurobarómetro — Sensibilização e preparação para o risco de catástrofes** da população da UE;
- Rede Europeia de Conhecimentos sobre Proteção Civil [inclui uma biblioteca com uma secção sobre preparação com **guias nacionais de preparação para os cidadãos (em inglês)**]: **Connect. Share. Grow. | UCP Knowledge Network**;
- **Vídeo «Convergence: Courage in a Crisis»**;
- **Vídeo «Cooked: Survival by Zip Code» (trailer)**;
- **Planeamento da prevenção, da preparação e da resposta para as crises sanitárias**;
- **Estratégia para as Contramedidas Médicas — Saúde pública — Comissão Europeia**.

## INFORMAÇÃO ADICIONAL

- **Relatório de Sauli Niinistö: «Safer together — Strengthening Europe's Civilian and Military Preparedness and Readiness»**.





